



COMENTÁRIOS DA PROFESSORA REBECCA GUIMARÃES

ATUALIDADES

Questão 65 - Leia a notícia a seguir.

Marine Le Pen e Emmanuel Macron venceram o Primeiro turno das eleições francesas neste domingo [23 de abril], classificando-se para o embate final em 7 de maio. O resultado é histórico. É a primeira vez na história moderna da França em que nenhum candidato dos principais partidos chega ao segundo turno. Rejeitados nas urnas, eles deixam um espaço em aberto para a população testar outras forças.

(Folha de S.Paulo, 23.04.17. Disponível em: <<https://goo.gl/Uuyp62>>. Adaptado)

O embate entre Le Pen e Macron marcou a disputa, respectivamente, entre

- (A) um projeto de centro, economicamente liberal, e um projeto de esquerda, favorável à ampliação dos direitos sociais.
- (B) um projeto economicamente nacionalista, pautado na intervenção do Estado, e uma agenda reformista socialdemocrata.
- (C) os favoráveis ao acolhimento dos imigrantes de fora da Europa e os que defendem o fechamento das fronteiras.
- (D) os conservadores, que defendem o aprofundamento da globalização, e a esquerda antieuropeísta.
- (E) o nacionalismo xenófobo, associado à direita, e a defesa da integração europeia, proposta pelo centro.

Comentário: A candidata Marine Le Pen, do partido Frente Nacional, representa a extrema direita francesa, com forte posicionamento voltado à intolerância, xenofobia e movimentos antiglobalização. Já o candidato vitorioso, Emmanuel Macron, líder do partido de centro En Marche!, defende uma postura integracionista, favorável à União Europeia e à política de refugiados.

Questão 66 - A crise atual entre os EUA e a Coreia do Norte se intensificou em 8 de abril, quando, após um teste de míssil frustrado pela Coreia do Norte, Trump disse ter enviado uma “armada muito poderosa” para a península coreana, uma referência ao porta-aviões USS Carl Vinson e a um grupo tático.

(G1, 23.04.17. Disponível em: <<https://goo.gl/20hQJx>>. Adaptado)

Entre as reações da Coreia do Norte a essa ação norte- americana, é correto identificar

- (A) a decisão de interromper o programa nuclear, o convite público a agentes de inspeção da ONU e a aproximação com os países vizinhos.
- (B) a ruptura com a moderada e conciliatória China, a ameaça de invasão da Coreia do Sul e a hostilização do Japão.

(C) o seu desligamento da ONU, a expulsão dos diplomatas dos países ocidentais e a aliança com outros países comunistas.

(D) o pedido de intermediação da China, o recurso à ONU para negociação e o aceno aos EUA com uma proposta de acordo.

(E) a exibição pública do seu arsenal militar, a realização de novos testes de mísseis e a ameaça de um ataque nuclear preventivo.

Comentário: A Coreia do Norte não interrompeu seu programa nuclear, pelo contrário, o país vem afirmando, mais do que nunca, que está disposto a realizar inclusive um ataque nuclear preventivo. A China é a única nação que se coloca disponível para mediar uma possível negociação entre Washington e Pyongyang. A ONU vem enrijecendo as sanções econômicas e comerciais contra o país norte-coreano, na tentativa de pressionar o ditador, Kim Jong-un, a voltar atrás em relação as ameaças belicosas contra a Coreia do Sul e o Japão.

Questão 67 - Os chanceleres dos países fundadores do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) farão uma reunião de emergência neste sábado [1 de abril] em Buenos Aires para discutir sua reação à situação da Venezuela. O tema central deverá ser a suspensão do país do bloco econômico.

É possível que se discuta uma medida ainda mais dura: a expulsão.

(Estadão, 31.03.17. Disponível em: <<https://goo.gl/w9Pv4N>>. Adaptado)

Essa possível suspensão ou expulsão deve-se

(A) à aplicação da cláusula democrática, que determina alguma sanção nos casos de interrupção da ordem democrática, como estaria ocorrendo na Venezuela.

(B) à realização de práticas irregulares de protecionismo e renúncia fiscal na Venezuela, contrariando as políticas de livre comércio do bloco.

(C) à recusa da Venezuela em aceitar as propostas que visam à construção de uma moeda única para o bloco, o que atrasa o processo de integração.

(D) aos obstáculos impostos pela Venezuela às negociações dos tratados de comércio com os EUA, destoando das decisões dos outros países do bloco.

(E) à iminência de guerra civil por conta da profunda crise social que atinge a Venezuela, retirando o país da situação de paz interna exigida pelo bloco.

Comentário: Os chanceleres dos países fundadores do MERCOSUL já tinham aprovado a suspensão da Venezuela, em dezembro de 2016, baseada em questões econômicas, que poderiam ser dirimidas caso o Governo venezuelano as aprovasse. Agora seria a segunda suspensão do país, algo mais sério, motivada pelo acionamento da Cláusula Democrática (Protocolo de Ushuaia), o que significa dizer que a Venezuela somente poderia retornar ao bloco caso a democracia fosse reinstaurada no país. Apesar do conteúdo da letra E apresentar relação direta com o que está acontecendo no país, os chanceleres dos países fundadores do MERCOSUL não iriam utilizar esta argumentação quando da solicitação de uma segunda suspensão.

Questão 68 - O governo endureceu as negociações com os parlamentares e deu um basta a novas concessões na reforma da Previdência, rejeitando assim o lobby pesado de algumas categorias do serviço público, sobretudo com altos salários.

(O Globo, 23.04.17. Disponível em: <<https://goo.gl/E79kQQ>>. Adaptado)

Entre os direitos que alguns servidores públicos gostariam de manter, é correto identificar

- (A) a aplicação do fator previdenciário para servidores públicos e o direito à aposentadoria com menos anos de contribuição do que os trabalhadores privados.
- (B) a integralidade, que garante a aposentadoria com o último salário da carreira, e a paridade, que garante ao servidor aposentado reajustes salariais iguais ao do pessoal da ativa.
- (C) o período mínimo de 25 anos de contribuição, que passaria para 35 com a reforma, e o mínimo de 50 anos de idade para aposentar-se, que poderia aumentar para 60 anos.
- (D) a estabilidade após dez anos de serviço e o pagamento, aos filhos, de pensão integral vitalícia no caso de servidores públicos que venham a falecer.
- (E) a não contribuição dos servidores com o INSS, destinado apenas à aposentadoria na iniciativa privada, e o direito ao aumento real anual no valor da aposentadoria.

Comentário:

- (A) a aplicação do fator previdenciário não é vista com bons olhos e seu cálculo incide apenas nas aposentadorias pagas pelo INSS, não havendo lobby dos servidores em relação à sua aplicação.
- (B) Certa
- (C) O período mínimo de contribuição atualmente é de 15 anos e o texto da reforma propõem elevá-lo para 25 anos.
- (D) A estabilidade do servidor é adquirida após 36 meses (3 anos), não interessando à categoria elevar o período para 10 anos.
- (E) O servidor público possui regime previdenciário próprio não contribuindo com o INSS.



Rebecca Guimarães - Bacharel em Sociologia e Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-graduada em Docência do Ensino Superior (UniCeub). Pós-graduada em Relações Internacionais com ênfase em comércio exterior (UniCeub). Mais de 15 anos de experiência em escolas de ensino médio, pré-vestibulares e preparatórios para concursos públicos. Leciona: Atualidades, Ética e Sociologia.

[Gran Cursos Online](#)